Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 10, n. 5, maio 2013.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Maio - 2013

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus manteve-se praticamente inalterado (0,59%), de R$258,96 em abril passou para R$260,48 em maio (Tabela 1). A elevação de 22,41% no preço da banana foi o que mais influenciou no aumento do custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: feijão (10,92%), carne (8,91%), manteiga (3,02%), pão (1,71%), farinha (1,14%), café (0,85%) e arroz (0,48%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2013

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Maio	260,48	0,59	258,69	-5,65
Abril	258,96	-0,86	274,17	3,33
Março	261,20	-1,37	265,33	0,49
Fevereiro	264,83	-1,35	264,03	6,42
Janeiro	268,46	15,88	248,11	7,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do tomate diminuiu (-23,17%), passou de R$4,79 em abril para R$3,68 em maio. Comportamento de baixa foi observado também no leite (-2,90%), açúcar (-1,55%) e óleo de soja (-0,87%).

O aumento no custo da cesta básica proporcionou queda no poder de compra do trabalhador em maio, comparativamente ao mês de abril. O comprometimento do rendimento líquido que era 41,51% em abril, passou para 41,76% em maio, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 623,76 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 678,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário

mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 84 horas e 01 minuto em abril para 84 horas e 31 minutos em maio (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	14,01	15,26	4,50	68,67	22h 17min
Leite (L)	2,07	2,01	6,00	12,06	3h 55min
Feijão (Kg)	5,68	6,30	4,50	28,35	9h 12min
Arroz (Kg)	2,30	2,31	3,60	8,32	2h 42min
Farinha (Kg)	5,28	5,34	3,00	16,02	5h 12min
Tomate (Kg)	4,79	3,68	12,0	44,16	14h 20min
Pão (Kg)	4,09	4,16	6,00	24,96	8h 6min
Café (Kg)	11,72	11,84	0,30	3,55	1h 9min
Banana (Dz)	3,48	4,26	7,50	31,95	10h 22min
Açúcar (Kg)	1,94	1,91	3,00	5,73	1h 52min
Óleo (900 mL)	3,43	3,40	1,00	3,40	1h 6min
Manteiga (Kg)	17,22	17,75	0,75	13,31	4h 19min
Total				260,48	84h 31min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de maio, atingiria o valor de R$781,44, equivalente a aproximadamente a 1,15 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em 18,15%, sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi a farinha (72,82%), enquanto o óleo de soja sofreu a maior diminuição (-5,03%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 21,69%, a farinha foi o produto que apresentou maior elevação de preço (141,63%), e o açúcar a maior redução (-10,75%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	8,91	-2,50	-3,54
Leite (L)	6,00	-2,90	-2,43	6,91
Feijão (Kg)	4,50	10,92	51,44	17,98
Arroz (Kg)	3,60	0,48	-2,12	29,80
Farinha (Kg)	3,00	1,14	72,82	141,63
Tomate (Kg)	12,00	-23,17	52,07	84,92
Pão (Kg)	6,00	1,71	13,35	21,64
Café (Kg)	0,30	0,85	-0,28	-
Banana (Dz)	7,50	22,41	27,90	27,14
Açúcar (Kg)	3,00	-1,55	-0,52	-10,75
Óleo (900 mL)	1,00	-0,87	-5,03	1,49
Manteiga (Kg)	0,75	3,02	8,74	14,05
Total		0,59	18,15	21,69

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Abril a maio de 2013.
**Novembro de 2012 a maio de 2013.
***Maio de 2012 a maio de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica diminuiu (-5,65%) em relação a abril, de R$274,17 passou para R$258,69 em maio (Tabela 1). A redução no preço da manteiga de (-25,68%) foi o que mais influenciou nesse comportamento de baixa. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (-16,37%), tomate (-14,81%), arroz (-8,44%), óleo de soja (-3,52%), farinha(-3,37%), açúcar (-1,59%) e carne (-0,65%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do café aumentou 18,29%, passando de R$11,66 em abril para R$13,81 em maio. Comportamento de alta foi observado também nos preços do feijão (12,00%), leite (7,54%) e pão (1,00%) (Tabelas 4 e 5).

Com a redução no custo da cesta básica, o poder de compra do trabalhador em maio, comparativamente ao mês de abril, aumentou. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 43,95% em abril para 41,47% em maio. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 88 horas e 59 minutos, em abril, para 83 horas e 55 minutos em maio (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	15,49	15,39	4,50	69,26	22h 28min
Leite (L)	1,99	2,14	6,00	12,84	4h 10min
Feijão (Kg)	5,50	6,16	4,50	27,72	8h 59min
Arroz (Kg)	2,37	2,17	3,60	7,81	2h 32min
Farinha (Kg)	5,04	4,87	3,00	14,61	4h 44min
Tomate (Kg)	4,93	4,20	12,0	50,40	16h 21min
Pão (Kg)	4,02	4,06	6,00	24,36	7h 54min
Café (Kg)	11,66	13,81	0,30	4,14	1h 20min
Banana (Dz)	4,03	3,37	7,50	25,28	8h 12min
Açúcar (Kg)	1,89	1,86	3,00	5,58	1h 49min
Óleo (900 mL)	3,41	3,29	1,00	3,29	1h 4min
Manteiga (Kg)	24,04	17,87	0,75	13,40	4h 21min
Total				258,69	83h 55min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de maio, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$776,07 correspondendo aproximadamente 1,14 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 16,27%. O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (72,84%), e o arroz a maior diminuição de preço (-8,44%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 21,72%. Durante esse período, a farinha apresentou aumento de preço (133,01%), e o açúcar a maior redução (-12,68%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,65	-4,11	-7,12
Leite (L)	6,00	7,54	9,18	13,23
Feijão (Kg)	4,50	12,00	59,95	18,01
Arroz (Kg)	3,60	-8,44	-8,44	28,45
Farinha (Kg)	3,00	-3,37	59,15	133,01
Tomate (Kg)	12,00	-14,81	72,84	128,26
Pão (Kg)	6,00	1,00	3,84	9,73
Café (Kg)	0,30	18,29	16,62	16,29
Banana (Dz)	7,50	-16,37	1,53	18,69
Açúcar (Kg)	3,00	-1,59	-2,11	-12,68
Óleo (900 mL)	1,00	-3,52	-8,36	1,86
Manteiga (Kg)	0,75	-25,68	2,21	11,48
Total		-5,65	16,27	21,72

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Abril a maio de 2013.
**Novembro de 2012 a maio de 2013.
***Maio de 2012 a maio de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A logística no escoamento da produção dos insumos agrícolas influencia diretamente nas cotações dos produtos. As más condições das estradas brasileiras, portos e ferrovias aliadas à falta de local adequado para armazenamento da produção, comprometem a realização dos prazos de entrega, refletindo nos preços pagos pelo consumidor final. Outros aspectos como, políticas governamentais, adversidades climáticas, taxa de câmbio e juros, também interferem no comportamento dos preços dos gêneros alimentícios.

A medida governamental de sustentação na cotação mínima no preço do café gerou insatisfação entre os produtores do grão, visto que esperavam que a saca do produto atingisse cotação mais elevada. Esse impasse refletiu em maior precificação do café para o consumidor final, no mês de maio.

Há três meses consecutivos o preço do feijão vem apresentando alta, resultado da redução de oferta decorrente das fortes chuvas nas principais regiões produtoras do país.

A alta no preço do trigo deve-se à demanda crescente do mercado internacional pelo produto, fato que reduziu os estoques nacionais.

Aliado a isso, o período de entressafra contribuiu para o comportamento altista nas cotações do preço do seu derivado, pão francês.

O tomate considerado o "vilão do aumento da cesta básica" dos últimos dois meses, apresentou redução de preço em função da redução do consumo e também de maior oferta.

O atraso no escoamento da produção de soja devido às más condições dos portos brasileiros e dificuldades para estocagem do produto, atrelado a menor procura da oleaginosa por parte dos compradores internacionais, contribuíram para queda no preço do óleo de soja.

O período de safra da cana-de-açúcar na região Nordeste elevou a disponibilidade do produto nas principais praças produtoras, influenciando na queda do preço do açúcar.

Conforme verificado na cidade de Itabuna, no mês de maio, a capital baiana registrou queda no custo da cesta básica em (-4,63%), no mês de abril. Por outro lado, produtos como café, feijão e pão apresentaram o mesmo comportamento altista nas cidades analisadas pelo projeto ACCB / UESC e em Salvador, contribuindo para o maior dispêndio nas horas trabalhadas pelo assalariado, na aquisição desses itens.

A redução do poder de compra do salário mínimo implica em fatores importantes do ponto de vista socioeconômico, pois pode levar o trabalhador assalariado a reduzir a aquisição de alimentos, interferindo na condição nutricional de toda a família. Ademais a Constituição Brasileira de 1988 define que o salário mínimo deveria ter a capacidade de atender não apenas a aquisição de gêneros alimentícios, mas itens importantes à sobrevivência da família como moradia, transporte, vestuário e lazer.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http:// http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php
EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Tainar Silva Dória– **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz